





Dia 20.08.2020 Figueirópolis - Tocantins

A Secretaria Municipal da Saúde de Figueirópolis (TO) vem monitorando diariamente a situação epidemiológica de COVID-19 por meio da Vigilância Epidemiológica. No dia 08/05/2020, tivemos o primeiro caso confirmado. Este boletim apresenta as análises da situação epidemiológica atualizada dos casos confirmados. Os dados apresentados são preliminares e sujeitos a alterações.

Informações sobre a doença

A COVID-19 é uma doença causada pelo novo coronavírus, descoberto em 31/12/19 após casos registrados na China, foi posteriormente denominado SARS-CoV-2. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, a maioria (cerca de 80%) dos pacientes com COVID-19 pode ser assintomática (sem sintomas) ou oligissintomática (poucos sintomas), e aproximadamente 20% dos casos detectados requer atendimento hospitalar por apresentar dificuldades respiratória, dos quais aproximadamente 5% podem necessitar de suporte ventilatório.

O vírus SARS-CoV-2 é transmitido de pessoa a pessoa, por meio de gotículas de saliva ou secreção nasal quando uma pessoa infectada tosse ou espirra. No momento não existe vacinas ou tratamentos específicos para a COVID-19, embora existam muitas pesquisas em andamento.

O período de incubação é o tempo que leva para os primeiros sintomas aparecerem desde a infecção por coronavírus, que pode ser de 2 a 14 dias, em geral de 5 dias.

Recomenda-se o isolamento domiciliar de todos os casos suspeitos ou confirmados de COVID-19, bem como seus contactantes domiciliares, por 14 dias após o início dos sintomas. Esse tempo de isolamento deverá ser ampliado caso um contactante domiciliar venha apresentar sintomas.

O período de transmissão do SARS-CoV-2 não está totalmente elucidado, a pessoa infectada pode transmitir a doença durante o período sintomático, é sugerido que a transmissão também possa ocorrer mesmo sem o aparecimento de sinais e sintom







Os sintomas mais comuns são:

- Febre E
- Tosse OU
- Dificuldade para respirar
- Entre outros sintomas gripais

Se aparecerem os sintomas ligue para 136 ou

Fonte: Ministério da Saúde

COVID-19 é uma doença respiratória nova que foi identificada pela primeira vez em Wuhan, na China. Atualmente, a transmissão se dá principalmente de pessoa a pessoa.



*Os sintomas podem aparecer entre 1 e 12 dias após a exposição ao vírus.





Quem tem maiores riscos de ter a doença agravada?

- Adultos com mais de 60 anos
- · Pessoas com doenças preexistentes, como diabetes e cardiopatias





Como a doença é transmitida?

- Pelo contato pessoal próximo com pessoas infectadas ou por meio de tosse ou espirro de pessoas infectadas.
- · Ao tocar objetos ou superfícies contaminadas e em seguida tocar a boca, nariz ou olhos.



Até o momento, não há vacina nem tratamento específico, somente tratamento de sintomas. Os casos graves podem precisar de oxigênio suplementar e ventilação mecânica.

Fonte: OPAS/BRASIL







Situação Epidemiológica Corona vírus no Tocantins

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) informa que nesta quina-feira, 20 de agosto, foram contabilizados 990 novos casos confirmados para Covid-19. Desta forma, hoje o Tocantins acumula 40.786 casos confirmados da doença, destes 24.503 pacientes estão recuperados e 15.736 estão ainda ativos (em isolamento domiciliar ou hospitalar), além de 547 óbitos. ESTE QUANTITATIVO SE REFERE A CASOS NOVOS DE VÁRIOS DIAS DE COLETA DE EXAMES, NÃO PODENDO SER CONSIDERADO UM AUMENTO DE CASOS NAS ÚLTIMAS 24H.

Situação epidemiológica de Figueirópolis



Figueiropólis até às 16 horas do dia 20/08/2020 apresenta 72 casos confirmados com 25 casos suspeitos e 406 descartados, 54 curados e 04 óbitos .

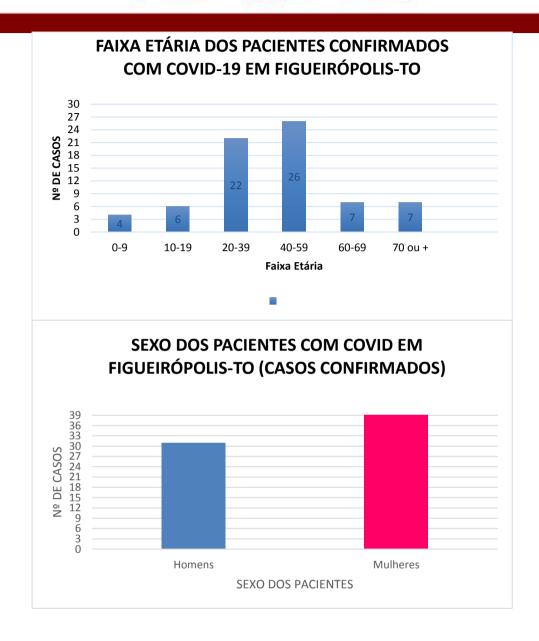
Os novos casos tratam-se de 03 (três) homens entre 37 e 55 anos de idade, todas moradores da região central da cidade. Todos casos confirmados, bem como os casos suspeitos são acompanhados pela vigilância epidemiológica do município.

Dos Casos confirmados, 43 % são do sexo masculino e 57 % do sexo feminino, na distribuição por faixa etária 4 (5%) tinham de 0-9 anos,6 (8%) na faixa etária de 10 a 19 anos,22 (31%) na faixa etária de 20 a 39 anos ,26 na faixa etária (36%) 40 a 59 anos, 7 na faixa etária (10%) 60 a 69 anos e 7 na faixa etária (10%) 70 ou mais.



















Cabe ressaltar que esses casos positivos aqui apresentados são aqueles que apresentaram sinais e sintomas e procuraram uma unidade de saúde local para atendimento médico. Conforme estudos, a maioria dos casos de COVID-19 é assintomática (sem sintomas) ou oligissintomática (poucos sintomas). A partir da confirmação dos casos, os contatos são investigados, monitorados e examinados.

A partir da suspeição e/ou confirmações dos casos, os pacientes que tiverem sintomatologia leve são colocados em isolamento domiciliar e monitorados via telefone, os moderados e graves necessitam de maiores cuidados, portanto devem ser encaminhados a unidades hospitalares de referência.







Medidas restritivas e ações preventivas

Motivado pelo aumento do número de casos de COVID-19 é pela consecução de critérios de revisão previstos nos decretos anteriores, aderindo às recomendações e políticas públicas Estadual e Federal, o poder público municipal emitiu o Decreto nº 913 que dispõe sobre as novas medidas restritivas no município.

Esses decretos Determina o uso de máscara de proteção facial enquanto perdurar a situação emergencial, restringe a venda de bebida alcolica em bares, restaurantes entre outros. Flexibiliza atividades de cunho religioso, Leilões, Velórios, liberando as atividades desde que siga as instruções previstas em decreto

Continua suspensas as atividades em ambientes como praças esportivas, estádios, ginásios, quadras poliesportivas e qualquer outra que tenha uso de equipamentos compartilhados.

Capacidade de atendimento para casos moderados e graves de COVID-19

As unidades hospitalares e pré-hospitalares de Figueirópolis contam com os seguintes leitos:

✓ HPPF (Hospital De Pequeno Porte de Figueirópolis) – 05 leitos Clínicos, sem Respiradores

Testes

Teste Rápido: Disponível no Município- Resultado em 20 MINUTOS. É feito através da coleta de sangue (furo no dedo) deve ser realizado a partir do 8° dia após o início de sintomas. A partir das amostras colhidas, é avaliada a presença de seus anticorpos : IgG e IgM.

Quaisquer dúvidas podem ser esclarecidas com a Vigilância Epidemiológica por meio dos números: (63)3374-1697, (63) 3374 1207 e (63) 9 9282-7451.

SWAB NASO-ORROFARINGEO: Dísponivel para envio ao Labóratorio central do Estado-LACEN. Esse exame é feito através da coleta de secreções da boca e do nariz. O resultado é informado pelo LACEN em 72hrs.